

S/ ESCALA

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO: 20 a 30Vcc
CORRENTE EM VIGÍLIA: < 400µA
CORRENTE EM ALARME: < 2mA
GRAU DE PROTEÇÃO: IP20
MATERIAL: POLICARBONATO BRANCO
SISTEMA DE ATUAÇÃO: ÓPTICO

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO: 24Vcc
CORRENTE EM VIGÍLIA: 3 a 4mA
CORRENTE EM ALARME: 5 a 7mA
GRAU DE PROTEÇÃO: IP20
MATERIAL: PLÁSTICO EM ABS

S/ ESCALA

LAÇO-01

Cabo blindado cobre eletrolítico, tempera mole, classe I, isolamento PVC/A classe 70° anti-chama cobertura em PVC/E classe 105° na cor vermelha 1x(2x0,75mm²) (Lazo-01)

LAÇO-02

Cabo blindado cobre eletrolítico, tempera mole, classe I, isolamento PVC/A classe 70° anti-chama cobertura em PVC/E classe 105° na cor vermelha 1x(2x0,75mm²) (Laço-02)

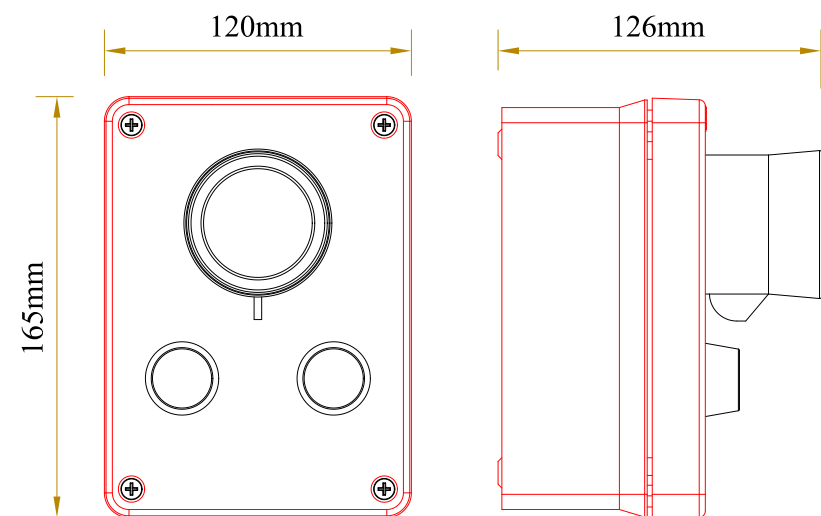
SAÍDA-S2

Cabo blindado cobre eletrolítico, tempera mole, classe I, isolamento PVC/A classe 70° anti-chama cobertura em PVC/E classe 105° na cor vermelha 1x(2x0,75mm²) (Saída-S2)

S/ ESCALA

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO: 12 a 28Vcc
CORRENTE EM ALARME: 30mA
GRAU DE PROTEÇÃO: IP20
INTENSIDADE SONORA: > 90dB
MATERIAL: PLÁSTICO ABS VERMELHO



S/ ESCALA

S/ESCALA

S/ ESCALA

NOTAS

o seguinte projeto sobre as especificações contidas na norma (ABNT NBR-17240:2010):

- Fazer parte integrante deste projeto: memorial técnico descritivo e lista de materiais;
- Dever-se ler o memorial, entender diretrizes e orientações nos detalhes para o bom desenvolvimento da execução da obra;
- Dever-se observar as orientações nos detalhes de instalação dos equipamentos;
- Dever ser respeitada, pela empresa executante, as especificações e dimensionamentos dos componentes descritos no projeto;
- Seus pontos foram projetados e distribuídos conforme em planta de forma a garantir níveis seguros de detecção de princípios de incêndio;
- As especificações técnicas de instalação e especificações de desempenho de alarme de incêndio: manual e memorial;
- Os condutores e condutos devem ser de uso exclusivo para o sistema de detecção de alarme de incêndio;
- Não há permissão a interdição (emenda) dos fios dentro de caixas de passagem ou em local de difícil acesso;
- Devem ser usados terminais apropriados para a conexão de equipamentos e a central de alarme. Todos os condutores devem ser devidamente identificados na central de alarme e em todos os equipamentos a serem instalados;
- As redes elétricas e de alarme de incêndio não deverão em momento algum estar juntas, para isso, cada sistema deverá possuir uma rede com eletrodutos exclusivos;
- Quando houver a utilização de eletrodutos de PVC rígido, os mesmos devem ser auto extinguintes na cor vermelha com suas siglas e outras indicações em projeto e estes devem por suportes e acessórios apropriados;
- Os equipamentos devem ser fixados de forma a impedir queda de carga, ocupar occasione de pessoas ou transportes, remoção desastrosa sem auxílio de ferramentas e com o mínimo de interferência na obra e/ou fim de serviço;
- Após a conclusão da instalação o sistema de alarme de incêndio deve ser aferido e ensaiado pelos responsáveis técnico do estabelecimento;
- O proprietário é responsável pela manutenção e perfeito funcionamento do sistema;
- A manutenção deve ser feita por profissional qualificado e reconhecido por órgão público;
- Dever haver um caderno para controle destas manutenções. Item como controle de custos e observações técnicas;
- Cada equipamento deve estar acompanhado de um manual de instruções e procedimentos que estabeleça os pontos básicos de assistência técnica;
- O projeto deverá ser mantido atualizado (em caso de qualquer alteração) e estar a disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e da comunidade em geral;
- Para instalação e manutenção dos instalações elétricas, deverão ser tomadas as medidas de segurança obrigatórias e estabelecidas pela NR-10.

**SISTEMA PREVENTIVO DE DETECÇÃO
E ALARME DE INCÊNDIO (ABNT NBR - 17240:2010)**

Visando manter os sistemas de detecção, alarme e controles prediais em plenas condições de funcionamento, algumas precauções relativas à manutenção devem ser tomadas pelos responsáveis por tais sistemas.

1 - Manutenção

1.1 - A Manutenção preventiva e correia dos sistemas de detecção e alarme de incêndios devem ser executadas por técnicos habilitados e treinados.

1.2 - Após cada manutenção, o executante deve apresentar relatório de manutenção assinado, citando as condições de funcionamento do sistema, registrando data, hora do serviço e período de garantia dos serviços executados.

1.3 - A manutenção preventiva deve garantir que o sistema de detecção e alarme de incêndio esteja em pleno funcionamento, ou registrar no relatório as suas restrições ou avarias.

Neste último caso recomenda-se que as correções necessárias sejam executadas de imediato.

1.4 - Após qualquer alteração do projeto ou correção de falhas, uma nova verificação deve ser efetuada no funcionamento do sistema e emitir relatório atestando o perfeito funcionamento.

1.5 - O roteiro de mínimo de manutenção preventiva consiste nas seguintes atividades:

- a) medição da corrente dos sistemas de alarme em cada circuito de detecção, alarme e comando; e comparação com a leitura realizada na manutenção anterior;
- b) verificação da supervisão em cada circuito de detecção, alarme e comando;
- c) verificação visual do estado geral dos componentes da central e condições de operação;
- d) verificação do estado e carga das baterias;
- e) medição de tensão da fonte primária;
- f) ensaio funcional por amostragem dos detectores com gás apropriado, fonte de calor, ou procedimento documentado, recomendado pelo fabricante, no mínimo 25% do total de detectores a cada três meses, garantindo que 100% dos detectores sejam ensaiados no período de um ano;
- g) ensaio funcional de todos os acionadores manuais do sistema, a cada três meses;
- h) ensaio funcional de todos os avisadores, a cada três meses;
- i) ensaio funcional de todos os comandos, incluindo os sistemas automáticos de combate a incêndio, a cada três meses;
- j) ensaio funcional dos painéis repetidores, a cada três meses;
- k) verificação se houve alteração nas dimensões da área protegida, ocupação, utilização, novos equipamentos, rede de alimentação, ar-condicionado, piso elevado, forro ou criação de novas áreas em relação à última revisão do projeto;
- l) verificação de danos na rede de eletrodutos ou fiação.

1.6 - A periodicidade das manutenções preventivas no sistema deve ser definida, no mínimo atendendo a 1,5, levando em conta a distância da instalação, área protegida, quantidade de detectores, tipos de ambientes, presença de poeira, vapores, insetos e nível de confiabilidade desejado. É necessário observar que quanto mais crítica e agressiva for a área protegida, menor deve ser o intervalo entre as manutenções. A periodicidade definida para as manutenções preventivas não pode ultrapassar três meses.

1.7 - Quando a manutenção exigir a interrupção parcial ou total do funcionamento do sistema devem ser tomadas precauções especiais no sentido de suprir a vigilância necessária dos locais cujos circuitos-dispositivos encontram-se inoperantes.

1.8 - Realizar a limpeza dos componentes do sistema, ou a acondicionamento de manutenção, se necessário;

1.9 - Na instalação posterior de um sistema de ventilação ou ar-condicionado, o sistema de detecção e alarme deve ser adequado em até 30 dias após a nova instalação de modo a evitar, se necessário, o projeto de acordo com a Norma.

1.10 - No caso de alteração das dimensões ou tipo de ocupação das áreas protegidas, o sistema de detecção e alarme deve ser adequado em até 30 dias, de acordo com a Norma.

1.11 - O usuário final é responsável pela manutenção preventiva e corretiva do sistema de detecção, alarme e combate a incêndios.

ENG. CIV. RODRIGO EMMER CREA: 06842/1998-8 RESPONSÁVEL SÉC. UFFS		ENG. ELETROTÉCNICA VICTOR LACERDA DA SILVA CREA: 043.414/2016-8 RESPONSÁVEL TÉCNICO	
LOCAL: CHAPECÓ - SC OBRA: EDIFÍCIO PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO PROJETO: SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO CONTEÚDO: QUADRO DE CARGAS, DETALHES LEGENDAS E NOTAS ENDEREÇO: RODOVIA SC-484, Km 02 - FRONTEIRA SUL	FASE: PROJETO EXECUTIVO REVISÃO Nº: R01 DATA: 15/08/2019 DESENHADO POR: DIEGO NOME DO ARQUIVO: GALPAO-FRONTONDO-ALMOXARIFADO-UFFS-SC-SDAI	ESCALA: S/ESCALA TAMANHO FOLHA: A1 Nº PRANCHA: 03 03	SDAI